

# ANÁLISES DO DISCURSO

O presente Dossiê, que teve como organizadores os professores *Pedro Farias Francelino* (UFPB), *Wilder Kleber Fernandes de Santana* (UFPB) e *Éderson Luís Silveira* (UFSC) trouxe como temática para chamada *as Análises do Discurso*. Para tanto, foram convidados à submissão pesquisadores, professores e estudiosos das diversas áreas de Análises do Discurso: AD, ADD e ACD/ADC. O objetivo foi reunir trabalhos (de cunho teórico e prático) que refletissem as principais pesquisas que têm sido feitas, com base em pesquisadores como Pêcheux, Bakhtin, Foucault, Fairclough, Maingueneau e Charaudeau, dentre outros, os quais sustentam dizeres imprescindíveis aos estudos do discurso na pós-modernidade.

O artigo **“Consultório sentimental” da revista *Claudia*: um espaço de discursos de e sobre o amor**, de autoria de *Ceres Ferreira Carneiro*, partindo de um conjunto de cartas sentimentais publicadas na seção “consultório sentimental” da revista *Cláudia*, objetiva refletir sobre como o amor é diferentemente discursivizado por quem o experimenta (discurso de amor) e por quem o observa (discurso sobre amor). A fim de alcançar esse propósito, mobiliza como aporte conceitual e metodológico a Análise do Discurso de linha francesa pautada, sobretudo, pelos escritos de Michel Pêcheux, na França, e por Eni Orlandi, no Brasil, para verificar as diferentes constituições do discurso de e sobre o amor.

*Gabriel Reis Moraes Machiaveli*, autor de **A página da Folha de S. Paulo no Facebook: uma análise de comentários on-line**, a partir da Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau e das formulações sobre o discurso polêmico de Amossy (2014), objetiva discutir os imaginários sociodiscursivos materializados em comentários sobre as manifestações pró e contra o impeachment de Dilma Rousseff ocorridas em 2015 publicados na página do jornal Folha de São Paulo no *Facebook*. O foco do autor recaiu sobre o modo como

o discurso polêmico se torna protagonista desse lugar de conflitos, chegando à conclusão de que a maioria dos comentários e suas respectivas réplicas fazem parte de um discurso desqualificador dominado por saberes de crença de opinião coletiva, prevalecendo assim uma polarização.

Em *O “Dia do orgulho heterossexual” sob a ótica de Eduardo Cunha: uma análise discursiva*, Héilton Diego Lau discute a construção das identidades homossexuais e heterossexuais em um *corpus* constituído de fragmentos de um texto jurídico, o Projeto de Lei 1.672/2011, de autoria do Deputado Federal Eduardo Cunha. Para isso, mobiliza conceitos da Análise do Discurso francesa, buscando compreender a temática a partir do como essa abordagem teórico-metodológica concebe a questão do sujeito e dos sentidos, de modo geral, e apresenta-se como disciplina de interpretação a partir da noção de silenciamento, segundo Orlandi (1993).

O manuscrito *Operação carne fraca: discurso, memória e posições-sujeito numa análise discursiva*, de autoria de Dalexon Sérgio da Silva, Arthur de Araújo Filgueiras e Nadia Pereira Gonçalves de Azevedo, se propôs a analisar uma charge num evento social com alusão à Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, que colocou em xeque a credibilidade das carnes comercializadas no/do Brasil. Assim, são averiguados o acionamento da memória discursiva, das posições-sujeito e dos efeitos de sentido produzidos a partir da circulação desse enunciado.

Em *A construção do escândalo no discurso jornalístico e as representações textuais-discursivas do tragicômico*, Deborah Gomes Paula, sob perspectiva da Análise do Discurso Crítica nas vertentes sócio-cognitiva (Van Dijk, 1998) e Semiótica Social (Kress e Van Leeuwen, 2001) se propõe a investigar as estratégias de construção do escândalo por meio do sensacionalismo, focalizando o tragicômico, nos gêneros textuais multimodais, privilegiando a relação entre texto e contexto para a representação do escândalo em textos jornalísticos brasileiros.

Por sua vez, no artigo *Sujeitos discursivos: transdisciplinaridade teórico-metodológica*, Dina Maria Martins Ferreira, Waldenia Marcia da Silva Barbosa e

*Ingrid Xavier dos Santos* propõem um paralelo sobre a concepção de sujeito em três correntes de abordagens discursivas: Análise Dialógica do Discurso, Análise do Discurso francesa e Análise Crítica do Discurso. O constructo delimitou como objetivo compreender como essas três abordagens problematizam o sujeito e observar suas aproximações e distanciamentos. É ressaltada, assim, a importância de uma visão transdisciplinar nos estudos da linguagem que considera e revisa as mudanças sociais vivenciadas pelos sujeitos.

No texto **Discurso e dialogismo: a análise do enunciado “Eu era cego e agora vejo”**, *Josué Leonardo Santos de Souza Lisboa* propõe realizar uma análise dialógica do enunciado verbo-visual *Se é pecador, não sei; uma coisa eu sei, eu era cego e agora vejo (João 9.25)*, proferido, em 2009, pela Rede Record e Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) em defesa do bispo Edir Macedo e contra as ações midiáticas das Organizações Globo. Objetivou-se, dentre outros fatores, ressaltar os vários propósitos do enunciado da Record/IURD, como o da persuasão.

No material discursivo **Dialogismo, Hibridismo e polifonia em A Hora da Estrela, de Clarice Lispector**, *Lívia Maria R. Soares Oliveira, Cristiane Viana da Silva Fronza e Thaís Lúcia Lemos da Costa* analisam a obra *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, à luz das principais teorias de Bakhtin sobre o gênero romanesco com o intuito de verificar de que modo ele confirma a noção de romance como uma síntese da representação cultural. O trabalho teve, como aporte teórico Brait (1997), Bakhtin (2003), Magalhães (1994), entre outros.

O manuscrito **Dialogismo e subjetividade no discurso do Papa Francisco aos indígenas da Amazônia, no Peru**, de autoria de *Michel Pratini Bernardo da Silva, Darcijane dos Santos Nunes e Maria de Fátima Almeida* objetivamos, à luz da Teoria Dialógica da Linguagem (TDL), investigar os procedimentos dialógico-discursivos, utilizados pelo Papa Francisco, no primeiro encontro com os povos indígenas amazônicos do Peru. Os resultados revelaram que, ao enunciar, o sujeito do discurso levou em consideração o seu destinatário para convocar vozes sociais.

O texto de *Francisco Jeimes de Oliveira Paiva* constitui uma **resenha crítica da obra *Análise de discurso crítica para linguistas e não linguistas***, organizada por José Ribamar Lopes Batista Junior, Denise Tamaê Borges Sato e Iran Ferreira de Melo, publicada pela Editora Parábola, em 2018, em que são apresentadas contribuições teórico-metodológicas aos estudos de Análise de Discurso Crítica (ADC) no contexto brasileiro. O autor apresenta uma descrição minuciosa, elaborada de forma objetiva, clara e precisa, de cada uma das partes que compõem a coletânea, destacando as principais contribuições de cada um dos autores colaboradores, conduzindo o leitor, dessa forma, a uma visão geral da obra, motivando-o a sua leitura.